UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**5313 - NUTRICAO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Antropologia da Saúde e da Alimentação. Bases histórico-sociológicas da Alimentação. Estudo das relações sócio-culturais da alimentação com enfoque em saúde e suas dinâmicas na cultura. Religiosidade, relações étnico-raciais, relações de gênero e determinantes sociais da saúde. Simbolismos alimentares. Corpo e saúde. Comportamento Alimentar.

I. Objetivos

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:
•Entender a correlação entre a história da alimentação e as diferenças alimentares étnico-raciais;
•Conhecer as diferenças culturais que envolvem a relação entre grupos específicos e o alimento;
•Identificar a repercussão da cultura alimentar na saúde;
•Entender as dinâmicas sociais que envolvem o padrão e a escolha alimentar de um individuo e/ou grupo de indivíduos;
•Interseccionar a saúde e a alimentação com as classes sociais e perpetuação da pobreza;
•Compreender as estruturas sociais de saúde e alimentação que incidem sobre as pessoas e suas formas de se relacionar consigo e com os outros;
•Entender a gendrificação das estruturas de cuidado e saúde e suas consequências para a vida;
•Estar sensibilizado para o contato com o outro, compreendendo sua história, preferências, gostos, visão e representação de mundo.

II. Programa

•Cultura
•Sociologia
oSociologia da Saúde
•Antropologia
oAntropologia da Saúde
oAntropologia da Nutrição
•História da alimentação
•A gastronomia
•História da alimentação no Brasil
oRegionalismos alimentares
•A fome no Brasil
oPor trás da transição nutricional
•A globalização e a alimentação
•A religiosidade e a alimentação
•Simbolismos alimentares
oNaturalidades: o cru, o cozido, o vegetarianismo
•Comportamento alimentar
•A cozinha social
•Diálogos entre o corpo e a comida
•História alimentar
•Teorias do cuidado
•Gênero e Saúde

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão apresentados nas formas de texto, discussão grupal, estudos dirigidos, críticas, entre outros, além de serem ministradas aulas expositivas dialogadas, com utilização dos seguintes recursos, conforme a necessidade para cada aula: quadro de giz, multimídia, mostras e práticas.

IV. Formas de Avaliação

1º semestre: Trabalhos em sala: 0,5 a 2,0 cada
Seminários: 4,0
Média parcial: 10,0
2º semestre: Trabalhos em sala: 0,5 a 2,0 cada
Seminários: 4,0
Média parcial: 10,0
TOTAL: média 1º semestre + média 2º semestre/ 2 = 10,0
Formas de Recuperação de Conteúdo e Nota: Ao final de cada semestre será oportunizado o reenvio de trabalhos corrigidos, após revisão, para complementação da nota integral; e também o envio de trabalhos em atraso, porém, com nota máxima inferior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**5313 - NUTRICAO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ALVARENGA, M. et al. Nutrição Comportamental. Editora Manole, 2018.
ARAUJO, W.M.C.; BOTELHO, R.A.; ARAUJO, H.M.C. Da alimentação à gastronomia. UNB, 2005.
BRAGA, V. Cultura Alimentar: contribuições da antropologia da alimentação. Saúde em Revista: Piracicaba, 6 (13): 37-44, 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação e Cultura.
CASTRO, J. Fisiologia dos Tabus, 1954.
CASTRO, J. Fome: um tema proibido. Editora civilização brasileira, 2003.
CANESQUI, A.M. (org). Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Organizado por Ana Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia. Rio de Janeiro: FIOCRUL, 2005
CARNEIRO, H. Comida e sociedade: uma historia da alimentação. Campus, 2003.
CERTEAU, M.; GIARD, L.; MAYOL P. Invenção do cotidiano - volume II. Editora Vozes, sd.
CONTRERAS, J. Antropología de la Alimentación. Madrid: Eudema, 1993.
FERNÁNDEZ-ARMESTO, F. Comida - uma História. Record editora, 2004.
FLANDRIN, JL. MONTANARI, M. História da Alimentação. Editora Estação Liberdade, 1998.
GARCIA, R.W.D. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. Rev. Nut. Campinas, 16(4): 483-492, 2003.
HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. 2ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.
IGLESIAS, J.C. Sabor e saber: os cinco sentidos da alimentação. Singular, 2006.
LARAIA, R. B. Cultura – um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Lahar, 1986.
MIRANDA, D.S.; CORNELLI, G. Cultura e Alimentação. São Paulo: SESCSP/ CONSEA, 2007.
RASIA, J. M.; GIORDANI, R. C. (orgs). Olhares e questões sobre a saúde, a doença e a morte. Curitiba: UFPR, 2007.
STRONG R. Banquete – uma história ilustrada da culinária, dos costumes e da fartura à mesa. Jorge Zahar editora, 2004.
TAMANINI, M.; HEIDEMANN, F.G.; VARGAS, E.P.; ARAÚJO, S.M.C. O cuidado em cena – Desafios políticos, teóricos e práticos. Florianópolis: UDESC, 2018.

Complementar

ALIGHIERI, D. Banquete, Escala editora, 2007.
ANTUNES DOS SANTOS, C.R. A História da Alimentação no Paraná. Farol do saber editora, 1995.
BATISTA FILHO, M.; RISSINI, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19 (Sup. 1), p. S181-S191, 2003.
BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.
CASTRO, Josué. Geografia da Fome. Gryphus, Rio de Janeiro, 1992.
CRUMPACKER, B. A vida sexual dos alimentos. Ideia & Ação: São Paulo, 2009.
ESCODA, M.S.Q. Para a crítica da transição nutricional. Ciência e Saúde Coletiva, v. 7(2), 2002.
GARCIA, R.W.D. Práticas e comportamento alimentar no meio urbano: um estudo no centro da cidade de São Paulo. Cad. Saúde Pública, 13(3):455-467, 1997.
HIRSCH, S. Paixão emagrece, amor engorda – Crônicas, receitas e reflexões. Sextante: Rio de Janeiro, 2007.
MINTZ, S.W. Comida e Antropologia – uma breve revisão. Rev Bras de Ciências Sociais, v. 16, n. 47, 2001.
PHILIPPE A.; GEORGES D. Historia da Vida Privada - volume 3. Companhia das Letras, 1991.
POULAIN, J.P.; PROENÇA, R.P.C. O espaço alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. Rev. Nut. Campinas: Campinas, 16(3); 245-256, 2003.
SINGER, P.; MASON, J. A ética da alimentação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
VASCONCELOS, F. de A. G. Fome, solidariedade e ética: uma análise do discurso da Ação da Cidadania contra a fome, a Miséria e pela Vida. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, vol. 11(2): 259-77, 2004.

3. Sugestões de filmes
A festa de Babette
Amarelo Manga
As sufragistas
Casamento Grego
Chocolate
Crepúsculo
Distrito 9
Dr. House (T3E6 – Que será será)
Dumplin

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**5313 - NUTRICAO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Estômago
Histórias Cruzadas
Ilha das Flores
Julie & Julia
Maus Hábitos
O Amor é Cego
O Menu
O mínimo para viver
O poço
O Renascimento do Parto
O Sorriso da Monalisa
Ratatoille
Receitas de Amor
Sem Reservas
Viva – A vida é uma festa

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENUT/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06/2023
Data: 22/05/2023